

A VERDADE O TERCEIRO MANDATO DE ROOSEVELT

Uma das características do regimen de 10 de Novembro é a verdade. A Nação como ela é. A luz do dia. Sem hipocrisias, nem sombras. Sem medo. Falando claro e alto. Assim como falou o presidente Getulio Vargas, sábado último, nos estaleiros da Ilha do Viana, definindo rumos:

Todo brasileiro tem hoje o pensamento da sua Nação. Todo o mundo também sabe como pensa o Brasil.

O Estado Novo foi um sentido. A tempestade não nos encontrou de porões e vigias abertos. Sentimos,

Agamenon Magalhães

por experiencia propria, pela desorganização das forças politicas internas e pela inquietação social, que as estruturas do mundo ameaçavam ruir. Sentimos, primeiro na America, antes de qualquer outra Nação, que a democracia chegava ao seu fim. Estava exgotada. Esvaziava-se o seu conteúdo com o liberalismo.

O que estamos assistindo no mundo é de uma evidencia traumática para os que se obstinaram em não ver. Até as Nações ricas

não podiam mais se dar ao luxo de uma liberdade, que permitia a todos opinarem sobre os problemas do Estado. O sufrágio universal é uma anemia. Uma doença que foi enfraquecendo lentamente os povos. As Nações que esperam ainda que o sapaiteiro saia da sua tenda para escolher os seus dirigentes, ou que o operario deixe a sua officina para os comícios eleitorais, estão irremediavelmente perdidas. O que as nações precisam hoje é de chefes, que encarnem as

necessidades e os minutos da hora que passa. Hora que não é de repouso. Hora que não é de pausa. É batalha. É renovação. Hora que não é de Erasmo, mas a de Goethe. Os chefes, nas horas de crise, impõem-se. Impõem-se por uma compreensão. Por uma verdade. O Brasil encontrou o seu chefe. Chefe que não esconde a cabeça como o avestruz na hora do perigo. Chefe que é uma expressão da verdade nacional.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

(Serviço da U. B. I.)
O Presidente Roosevelt aceitou o seu nome ao terceiro mandato governamental dos Estados Unidos.
Reeleito uma vez, comparece perante o eleitorado para repetir a experiencia, que não seduziu a George Washington, sem duvida um dos maiores homens de toda a historia norte-americana.
O que o atual detentor do poder dos Estados Unidos tenta é mais do que um

Brito de Macedo

golpe de audacia: Roosevelt tenta violar uma tradição, o que, na realidade, constitue um perigo na sua patria.

Se a Europa não estivesse conflagrada, possivelmente Roosevelt não tentaria o terceiro mandato. Fugir-lhe-ia qualquer possibilidade de êxito. A sua esperança está na guerra, na politica que ele defende, na tese que advoga — uma tese estranha de não intervenção, mandando armamentos e fazendo discursos calorosos de apologia a um dos beligerantes.

Vencerá o presidente a cartada? Eis o que cumpre apreciar, nas aperturas deste comentario.

Com a experiencia da outra conflagração, o povo norte-americano não tem desejo nenhum de tomar parte neste conflito, quando, sabidamente, envolvidos nele não se encontram os seus interesses. Mais de um publicista norte-americano, refletindo o pensamento de seu povo, tem demonstrado a sem razão basica de se querer arrastar os Estados Unidos numa luta entre nações de outro continente. Nada tem que ver a America com o conflito da Europa. Pensar de forma diferente é violar explicitamente o que Monroe preceituou na sua famosa doutrina.

Roosevelt, partidario como sempre foi, de uma colaboração cada vez mais concreta de sua patria na guerra, fato que os seus discursos documentam, espera vencer mais uma vez com a sua decisiva hostilidade ás potencias não democráticas.

Será que esse fato, que alguns observadores internacionais consideram de tanta importancia, terá força para fazer o povo americano esquecer que está em jogo uma tradição, instituída por Washington?

Não façamos conjecturas. Esperemos que as urnas se pronunciem. Elas desiludirão ou conservarão Roosevelt no poder por mais quatro anos.

Vença ou perca, o atual presidente norte-americano tenta uma experiencia perigosa, uma experiencia que revelará ao mundo as proprias tendencias do povo dos Estados Unidos.

A hora universal que vivemos é indiscutivelmente muito delicada. Hora de serenidade, de ação moderada, de compromisso e não de palavras.

Saibamos compreender o momento dramático que a humanidade atravessa, sem paixões comprometedoras.

Sintamos a tragedia dos povos, respeitando as causas que a determinaram.

Dr. Oscar Leitão

Entrou em gozo de férias, dia primeiro do mês fluente, o sr. dr. Oscar Leitão, integro e ilustrado Juiz de direito da comarca.

Durante sua ausencia do cargo, será o digno magistrado substituído pelo dr. Eugenio Trompowski, novo juiz substituído desta circunscrição.

Está provisoriamente em exercicio, desde o dia primeiro, o sr. Alirio Alcantara, juiz de paz.

GUILHERME II — o último Hohenzolern que imperou na Alemanha, deposto pelo desastre catastrófico da grande guerra, conseguiu ainda ver realizados os anseios que o levaram, em 1914, a declarar guerra a todos os povos e continentes.

Mas — o que o Imperador não conseguiu ha 20 anos, fê-lo agora um simples soldado dos seus exercitos imperiais!...

Hitler foi soldado da grande guerra.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
4 de Agosto de 1940

DIRETOR-GERENTE:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO IX
Número 450

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

A MENTIRA NA GUERRA

Contemporâneo de todas as guerras e revoluções que se deram de 1884 a esta

parte, aquilatei sempre, nelas, o papel preponderante da mentira.

Sem essa arma, não seria possível a propaganda, que é outra guerra, a dos nervos. O abuso desse direito, entre nós, chegou ao cúmulo na revolução de 32.

Embascados ante o fahnoso aparelho do Magalhães, diariamente recebiam os rádio-escutas as animadoras mentiradas paulistas.

De uma feita, saíram todos impressionados com a lamentável destruição do Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte.

«A Gazeta», o brilhante vespertino da capital constitucionalista, chegou a estampar um nítido clichê da casa do governo mineiro, envolta em chamas e nuvens de fumo negro.

Era tão perfeito o truc fotográfico, que a gente ouvia o ruído dos motores aéreos, o estouro das bombas e o crepitar das labaredas.

As mentiras da guerra em curso, de todos os tempos a maior, como se vai fazendo chapa, são formidáveis.

Com a epiderme endurecida que trago, são me indiferentes, o que não se dá com muitos de couro mole, que vejo enfermos por aí.

E por que?
Obsedadas pela idéia ou simpatia que aninham, a antena dessas boas creaturas é a da conveniência propria.

Se a noticia não lhes agrada, mudam logo de estação e até de onda.

A ilusão é doce.
Eis por que a realidade traz amarguras, quando chega.

O melhor, pois, é ouvir do bom e do ruim, tirando-se a média do bom senso.

Cantando já vitória, enchia-se o Néri de entusiasmo pelos Estados Unidos, cuja estupenda capacidade estaria produzindo diariamente, só nos estabelecimentos Ford, cinco mil aviões!

Nuvens destes insetos já escureciam o firmamento, em sua róta sobre o Atlantico.

Depois, fez-se o desconto de dois terços: seriam cinquenta mil por mês.

O interessante é que não se falava dos pilotos, que talvez devessem surgir como cogumelos.

Não tardou a verdade, pela voz do deputado Bruce Barton, no Parlamento ianque. Ouçamo-la: «Nossa crença de americanos nas palavras, faz com que falemos dos cinquenta mil aviões que precisamos como se já os possuíssemos. Estou de accordo que devemos enviar aos aliados tudo que pudermos. Mas o que desejo acentuar é que hoje em dia não estamos preparados nem sequer para tomar parte em uma guerra de quarta classe. Quanto menos ouço falar de Hitler, de nossos politicos e mais ainda de nossas fanfarronadas, será tanto melhor. A unica linguagem que entendo é a das armas».

Em confirmação desta alertadora «charla», Ford se manifestava, dois dias após: «A proposito de podermos as minhas oficinas, dentro de algum tempo, produzir mil aviões por mês, declaro que o meu interesse é o de fornecer unica e exclusivamente ao exercito norte-americano».

«E' um estado de verdadeira obnubilação, esse que se apodera de certos espiritos irrefreáveis.

Como teriam eles recebido os angustiados apêlos de Reynaud? — «A França suporta sosinha a pressão formidável de cento e cinquenta divisões alemãs, tendo ainda que defender a fronteira dos Alpes!»
Sozinha! Sim, porque os ingleses se foram, para acuatelar o navio «que Deus na Mancha ancorou».

«A França capitulou, diz, de Londres, Robert Dowson, por que grande parte do seu exercito perdeu a intenção de lutar. Milhares de soldados abandonaram suas armas e começaram a tomar o caminho de seus lares, valendo-se de todos os meios possíveis».

Churchil, veladamente, também acusa os marechais de França.

Rosário Congro

Aqui a perda da intenção de lutar, faz-me pensar nas palavras do generalissimo Franco, no inicio do conflito atual.

Noventa por cento da eficiência de um exercito, disse o grande cabo de guerra, pouca no sentimento nacional da luta.

Acabaram-se os tempos das cruzadas.

Este o drama da França, que as mentiras da guerra não mais puderam ocultar.

Persiste, entretanto, a esperança de que a Inglaterra perde todas as batalhas, menos a última.

Mas esta guerra, segundo o espiquer alemão, terminará com a penúltima...
(Da «Gazeta do Comercio», de Tres Lagôas)

Guilherme Lobo na "P R D 8"

A «P R D 8» Radio Clube Fluminense vem contando, de alguns dias para cá, com o valioso concurso de Guilherme Lobo Carneiro Monteiro, o nôvel, porém, brilhante «speaker» radiofônico. O intérprete da prosa e da poesia tem sabido desempenhar seu delicado encargo. Não é, todavia, a finalidade destas linhas tecer elogios a quem quer que seja, nem tão pouco cientificar-vos, caro leitor, do que se passa em nossas radio-transmissoras. Apenas quero apontar-vos um exemplo de perseverança, aliado a uma força inamoldável de vontade. E Guilherme Lobo é, sem exagero, a personificação desse exemplo.

Com os lampejos da sua inteligencia aclarou os lúridos caminhos das ambições juvenis, iniciando com tenacidade a jornada do futuro. Não foi um desperdiçador de tempo; não esturdiou as horas de lazeres, com levianos arrebatamentos; antes, pelo contrário, aproveitou-as no exercicio da palavra, no gozo da leitura intensa, num convívio familiar com os classicos e os poetas. E colheu, assim, as róridas flores da alegria na bifurcação dos caminhos da vida, seguindo aquele que o coração e o cérebro lhe indicaram.

Faz gozo vê-lo, agora, nas suas funções. Ha na emissora um ruído, característico, mais ou menos como o ronronar de ventiladores velozes. E numa sarabanda de frases rítmicas e sonoras, em cristalina dição, denuncia a presença do jovem locutor das arrancadas vitoriosas. Sai da sua boca o cibo fresco dos ensinamentos ligeiros, alimentando, em pequenas porções, ao espirito e á inteligencia do ouvinte embevecido. Na sonoridade dos motivos iterativos adquirem maior expressão os anuncios que ao microfone ele gorgeia.

Conheci Guilherme ha dois anos passados, quando, no Rio, cursámos juntos a penúltima série do secundario fundamental. Desde então, o meu amigo já revelava certo pendor para o radio, demonstrando, sempre, interesse invulgar quando lhe assuntavam relativamente ao microfone. Alguns meses após travarmos amizade, voltei a Laguna, onde, mais tarde, recebi noticias de que o incansavel ex-colega havia, pela quarta vez, candidatado-se ás provas de concurso para «speaker» de uma das nossas emissoras.

No principio deste ano, quando retornei ao Rio, afim de iniciar o curso pre-juridico, tive o prazer de encontrar, em minha turma, entre os demais colegas, o dileto amigo dos tempos gina-siais, com a diferença, porém, de que já não é apenas o estudante de Direito, o intelectual de escol, mas, também, o admiravel locutor da popular «P R D 8» e elemento de destacado prestigio no nosso «broadcasting». Entre os novos profissionais do radio, salienta-se Guilherme pela sua cultura, desembaraço, clareza e ductilidade de espirito, e, mais ainda, por uma fé ou folha de officio das mais expressivas e honrosas. Agora, que a Radio Clube Fluminense comemora a passagem de mais um aniversario, não encontro, prezado leitor, ocasião mais oportuna para, homenageando o meu colega, escrever estas linhas de louvor e felicitações á conhecida e popular emissora.

Rio de Janeiro, julho de 1940.
VOLNEI DE OLIVEIRA

MEDITAR

GERVÁSIO LEITE

A Natureza na sua perfeição maravilhosa (maravilhosa descoberta do conselheiro Acacio) concedeu-nos o dom de meditar, de entrarmos em contacto com o mundo através das investigações que fazemos no mundo imenso do nosso Eu. Meditar é, justamente, encontrar no mais profundo de nós mesmo a imagem do mundo exterior, as deformações das imagens do mundo exterior, deformações operadas pelo nosso orgulho, pela nossa vaidade, por uma série de idiotas atitudes humanas. O homem quasi sempre teima em ser falso, em parecer o que não pôde ser, em violentar a sua personalidade com a ingenua preocupação do primitivo. Tomaz de Kempis é que soube através de poderosa meditação ver o homem nas suas miserias que, para muitos são maravilhas. Fala ele na «Imitação de Cristo» que não há melhor e mais util estudo que conhecer-se profundamente e desprezar-se a si mesmo. Ter-se por nada e pensar sempre bem e favoravelmente dos outros, prova é de grande sabedoria e perfeição. Ainda quando vejas alguém pecar publicamente ou cometer faltas graves, nem por isso te deves julgar melhor, pois não sabes quanto tempo poderás perseverar no bem. Nós todos somos fracos, mas a ninguém deves considerar mais fraco que a ti.

Eis aí o verdadeiro caminho da humildade. Mas eu

Mas o que vale, dizia ele, é que ao lado de um hospital quasi sempre ha um cinema exibindo uma comedia e que na rua seguinte por onde passa um enterro quasi sempre se comemora entre risos e musica uma data feliz. E quanto um chora — comentava Machado de Assis — outro ri; é a lei do mundo, meu rico senhor; é a perfeição universal. Tudo chorando seria monotono, tudo rindo, cansativo; mas uma boa distribuição de lagrimas e polcas, soluços e sarabandas acaba por trazer á alma do mundo a variedade necessaria e faz-se o equilibrio da vida.

LEIAM CORREIO DO SUL

Episódio musical

SILVA MONTEIRO

Correspondente da U. B. I. na Alemanha

Noite e dia marcha o soldado alemão pelas estradas da guerra. Arrasta-se ao longo de intermináveis trincheiras, imobiliza-se de vez em quando para escapar ao fogo das metralhadoras, procura abrigo nas ruínas de uma muralha, escala os muros, corre pelas ruelas de povoações abandonadas. Por fim, a patrulha de reconhecimento chega á pequena cidade de G..., em plena

Champagne. Não se ouve um tiro. Anoitece. Não se vê ninguém pelas ruas. Aqui e acolá ladra um cachorro assustado e ao longe ouvem-se os uivos de um cavallo moribundo. Os soldados da patrulha rebuscam as casas destruídas, a procura de alojamento. Alguns deles penetram numa velha hospedaria. A artilharia produziu estragos no prédio. O

(Conclue na 4ª pagina)

O Japão entrará na guerra ao lado da Alemanha?

BERLIM, 30 (TO) — As estações de radio alemãs anunciaram que os circulos politicos ingleses se mostram alarmados em virtude da descoberta de espionagem inglesa no Japão, por pessoas da alta sociedade britânica naquele país.

Os japoneses, sumamente indignados suspenderam toda e qualquer partida de navios para a Inglaterra e portos ingleses, ordenando que os navios japoneses que navegavam para a Grã Bretanha, regressem, procurando entrar em portos não ingleses.

MACUMBA SOLICITADAS

Como factor de progresso de uma cidade, mistér se torna que ao par da iluminação,

Diario da Tarde

O dia 30 de Julho assinalou o transcurso do 5º aniversário do brilhante confrade «Diario da Tarde», que se publica em Florianópolis.

Propriedade do eminente catarinense dr. Adolfo Konder, sob a direção do sr. O. Melo e gerencia do sr. Pedro Cunha, vem o benquistado jornal propugnando incansavelmente pelo progresso da terra barriga verde, pelo que «Correio do Sul» o felicita, fazendo-lhe votos de constantes prosperidades.

dos meios de transporte, do calçamento, da vida social, intelectual e artística, marchem, consequentemente, a vida noturna, o vício, o crime e a... macumba.

A macumba, sim. Com ou sem terreiros, pai santo, gallo preto, amuletos e outras crendices de barro ou ingredientes complicados, desta ou daquela terminologia.

Porisso que Laguna, cidade de culta e progressista, não podia deixar de sentir os efeitos das comodidades e dos dissabores que o progresso nos traz.

Em concomitância à civilização, indiscutivelmente, vêm os vícios e os defeitos.

Assim foi que, pela manhã de quarta-feira última, em um dos salões de barbei-

ro de nossa rua direita, que é, aliás, uma das mais sinuosas, o *figaro* proprietário encontrou jogados, a um canto, embrulhado em papel pardo, entre outras muitas coisas peculiares á mandingaria, um côto de vela de cêra, um sapo sêco, uma orêlha de porco crivada de alfinetes, linha preta, cabelos, e, enfim, tudo que caracteriza a superstição das costas d'África, importadas por nossos antepassados nos tempos d'antanho.

Pânico! Horror!

E o Xeno, que é o *figaro* a que nos referimos, busca altamente impresso na do, outra casa para transferir seu domicílio, deixando em liberdade, os concurrentes da mesma rua

Assim é que é! E dizem, ainda, que mandingas não surtem efeito!

JOFRE

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhãs e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigário da Paróquia da Laguna.

AGRADECIMENTOS

A família de José da Silva Barreiros, vitimado por cruel enfermidade, ainda abalada pelo profundo e marmóreo golpe que vem de sofrer, por intermedio deste vem externar sua gratidão a todos que trouxeram palavras de conforto, enviaram flores, telegramas, fonogramas, cartões, compareceram ao seu sepultamento, e, com especialidade, ao distinto medico dr. Paulo Carneiro pela atenção dispensada, dr. Antonio Dib Mussi, dr. João Savio Siqueira, assim bem como a Banda Musical Carlos Gomes, a todos, nossa eterna gratidão.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de citação de herdeiro ausentes, com o prazo de 30 dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, chama-se e cita-se sob as penas da lei, o herdeiro ausente LADISLAU SKIERNEWISKI, que se acha em lugar incerto e não sabido, para comparecer ao cartório de Orfãos e mais Anêxos, nesta cidade de Laguna, Estado de Santa Catarina, no Edifício do Forum, designado para as audiências deste Juízo, afim de assistir, ou a fazer-se representar, no arrolamento e partilha que se vão processar, dos bens deixados pela finada Antonina Skiernewiski, ficando o dito herdeiro citado para todos os demais atos e termos do processo, até final. — E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, se passou o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo «CORREIO DO SUL» na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos vinte e dois dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, Santos Dorigon, escrivão substituído do Cível, orfãos e mais Anêxos da comarca da Laguna, que este datilografei e subscrevi. (Assinado) Oscar Leitão, Juiz de Direito. Confêre com o original. Data supra.

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias, a contar da data da publicação virem ou dele ti-

verem notícia, que no dia vinte e quatro de Agosto próximo vindouro, ás dez (10) horas, á sala das audiências do Juízo, no — Edifício do Forum, o porteiro dos auditorios trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem mais dêr e maior lance oferecer acima do da avaliação, os seguintes bens pertencentes ao espólio do finado ANTONIO CIRIACO DE ARAUJO: — Um terreno situado no referido lugar Estiva dos Prêgos, contendo uma área de noventa e sete mil, seiscentos e oitenta metros quadrados (97.680 ms 2), extremado pelo norte com terras de Luiza Francisca de Jesus, pelos fundos com ditos de Manoel João da Silva, ao Leste com propriedade de Elias Custodio de Sousa e a Oeste com a Estrada de Fêro D. Teresa Cristina. Terreno esse que foi avaliado pelos avaliadores Pedro Ambrosini e Claudino Rocha, pela quantia de novecentos setenta e seis mil e oitocentos réis (976\$800). — 2º. Um outro terreno situado no mesmo lugar Estiva dos Prêgos, contendo uma área total de: sessenta e cinco mil, oitocentos e vinte e quatro metros quadrados (65.824 ms. 2), extremado pelo Norte com propriedades de Antonio João Mareus, pelo Sul com terras de Jordão Manoel Luiz, pelo Leste com ditos de Hipólito Manoel Machado, e pelo Oeste com propriedades de Americo do Nascimento. Terreno esse avaliado pelos referidos avaliadores, pela quantia de seiscentos cinquenta e oito mil duzentos e quarenta réis (658\$240). E, quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro á vista ou fiador idoneo. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, pelo porteiro dos auditorios que, de assim haver cumprido, lavrará a competente certidão, na forma da lei. O edital acima é publicado no jornal «CORREIO DO SUL», do qual serão extraídas cópias para a mesma e para ser junta aos autos. — Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos vinte e nove dias do mês de Julho do ano de 1940. Eu, Santos Dorigon, escrivão substituído do Cível, orfãos e mais Anêxos da Comarca da Laguna, que este datilografei e subscrevi. (Assinado) Oscar Leitão, Juiz de Direito. Confêre com o original. Data supra.

Os seguintes bens pertencentes ao finado Joaquim Domingos de Oliveira, os quais são os seguintes: — Duas verbas de terras situadas em Siqueiro deste distrito, contendo a primeira verba, quarta e quatro braças e sete palmos de terras de frente (44 b. 7 p.) com oitocentas braças (800) de terras de fundos, ou sejam cento e setenta e três mil setecentos e cinquenta e seis metros quadrados (173\$756 ms. 2) fazendo frente na Estrada Pública e fundos com terras de Elias José dos Santos, extremado pelo lado do Leste com terras de Francielino Manoel Bardoino, e pelo lado do Oeste com quem tiver direito; e a segunda verba, contendo vinte e sete e meia (27,5) braças de terras de frente, com seiscentas (600) braças de terras de fundos, ou sejam setenta e nove mil oitocentos e sessenta metros quadrados (79.860 ms. 2), fazendo frente com terras de Francielino Manoel Bardoino e fundos com terras de Elias José dos Santos, extremado pelo lado do Oeste, com terras de Francielino Manoel Bardoino; — duas casas edificadas na primeira verba acima descrita, sendo uma de moradia, com três janelas na frente, construída de pau a pique, com uma parede de tijolos, assoalhada e coberta de telhas; e a outra de engenho de fabricar assucar com todos os seus pertences, coberta de telhas, de chão e paredes de pau a pique. — Os referidos terrenos e casas, vão á praça pelo preço de (7:000\$000) sete contos de réis, valor dos mesmos imóveis constantes da escritura pública de fls. dos respectivos autos de inventário; para pagamento de custas do mencionado inventário. E para que chegue ao conhecimento de todos os que interessar possa, é afixado o presente edital no lugar do costume, do qual serão extraídas cópias para a publicação no jornal «CORREIO DO SUL» e para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos dezoito dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, Santos Dorigon, escrivão substituído do Cível e mais Anêxos da Comarca de Laguna, que este datilografei e subscrevi. (Assinado) Oscar Leitão, Juiz de Direito. Confêre com o original. Data supra.

S. Dorigon
Edital de citação de herdeiros com o prazo de 30 dias.

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da Lei etc.

Faz saber a Nemésio Apolonio Duarte, brasileiro, casado, com 45 anos de idade, comerciante, residente em Curitiba, e a d. Arabela Apolonio Duarte Tramontin, brasileira, de 32 anos de idade, residente no lugar Montanhão, da Comarca de Urussanga, deste Estado, ambos herdeiros filhos no arrolamento de Luiz Apolonio Duarte e d. Geraldina Matilde Duarte, que, por este Juízo e cartório dos Feitos da Fazenda, cujo serventário este subscreve, se pro-

cede ao arrolamento dos bens que ficaram pelos falecimentos dos referidos seus pais, tendo o advogado da inventariante requerido, na forma do artigo 479 § único do Código do Processo Civil e Comercial, fossem citados os herdeiros acima referidos, pela maneira presente, para se fazerem representar no feito, o que foi deferido por despacho deste Juízo nos termos: «Publique-se editais da citação dos herdeiros residentes fora da Comarca, pelo prazo de 30 dias.

Laguna, 25 de Julho de 1940. Pelo que, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei expedir o presente, cominando aos citados herdeiros as penas mencionadas no aludido artigo 479, devendo este ser afixado á porta dos auditórios e extraídas cópias para serem publicadas, no prazo máximo de quinze dias, uma vez na Imprensa Oficial do Estado, e duas vezes em jornal local, conforme determina o artigo 178, em seus incisos II e III do referido Código do Processo. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, aos vinte e sete dias do mês de Julho do ano mil novecentos e quarenta e seis. Eu, Manuel Americo Barros, escrivão vitalício dos Feitos da Fazenda e anexos, que este datilografei e subscrevo.

(a) Oscar Leitão, Juiz de Direito. Confêre com o original afixado á porta dos auditórios. Dou fé. Laguna, 27 de julho de 1940 (selos afinal). O escrivão, (a) Manuel Americo Barros.

Concertaria Flá-Flú

Os seus sapatos estão velhos? Então mande-os a novel Concertaria Flá-Flú, de propriedade dos conhecidos desportistas locais: Cid Siqueira, half barriguista e Marcos Silva, half lemequista, que ficarão novos.

A Concertaria Flá-Flú está ótamente instalada, ao lado da sede do Bola Branca, esperando os seus proprietários, a preferéncia do povo lagunense.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, TO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE O «CORREIO DO SUL»

A Hora Legal

Cada localidade conta, pelo tempo legal, as horas segundo o momento em que o Sol, ao meio-dia local, atinge, em sua marcha aparente, o ponto mais alto ou culminante: neste momento, são 12 horas, pelo tempo local. Oficialmente, porém, usa-se no Brasil desde o ano de 1914, o tempo legal, o qual é também diferente segundo as 4 zonas em que, neste sentido, o Brasil se divide, a saber:

1) A primeira zona abrange as ilhas Fernando Noronha e Trindade; o tempo legal ali é 2 horas menos do que em Greenwich (Londres).

2) A segunda zona abrange os Estados de Goiás e Minas Gerais, e todos os Estados marítimos, menos a parte ocidental do Pará. Nesta zona, o tempo legal (o do Rio de Janeiro) é 3 horas menos do que o de Greenwich.

3) A terceira zona abrange a parte ocidental do Pará, todo o Estado de Mato Grosso e a parte oriental do Estado do Amazonas. O tempo legal ali é 4 horas menos do que o de Greenwich.

4) A quarta zona abrange a parte ocidental do Estado do Amazonas e o Território do Acre. O tempo legal desta zona é de 5 horas menos do que o de Greenwich.

Movimento Forense

Espólio de Rosa Maria da Conceição, do lugar Siqueiro. Inventariante Manuel Tomé de Oliveira, por seu advogado dr. João de Oliveira. Foram pagas as custas e a partilha julgada por sentença do dr. Oscar Leitão, podendo os herdeiros receberem seus formais.

Processos crimes de Arisdino João Prudencio, Martinho Antonio Agostinho e Manuel Joaquim dos Santos. Três processos em separado. O juiz dr. Oscar Leitão concedeu os sursis requeridos pelo advogado dr. João de Oliveira, sendo designado o dia 5 para a leitura da sentença.

Processo crime de Pedro Rebelo. Tendo sido requerido pelo advogado dr. João de Oliveira a medida dos sursis, foi o mesmo concedido por sentença do Juiz dr Oscar Leitão, sendo o réu posto em liberdade sexta-feira, ás 2 horas.

— Espólio de Pedro Manuel da Silveira, do lugar Biraquêra. Inventariante Tomasía Maria de Jesus por seu advogado dr. João de Oliveira. Procedida a partilha, foram os autos remetidos á Coletoria Estadual de Imbituba, para anotação dos quinhões.

O processo de naturalização do sr. Jorge Simão Nacif, de quem foi procurador o dr. João de Oliveira, foi feito no Juízo desta Comarca, e remetido, em tempo oportuno, ao sr. Interventor Federal, Processado na devida forma e com todos os documentos legais, o pedido do naturalizado aguarda o transcurso do prazo de que trata o artigo 18 do Decreto-Lei nº. 389, de 25 de abril de 1938, afim de ser baixado pelo sr. Presidente da Republica o decreto de naturalização.

— Espólio de Julio Bernuêl, cidade. Inventariante José Bergler. Foi feito o lançamento do calculo para que seja recolhido ao Tesouro do Estado a quantia de 212\$900 — Espólio de Maria Clarinda de Jesus, ou Maria Clarinda Madalena. Imbituba. Inventariante Manuel Latronico, representario pelo dr. Mario Cabral.

O juiz mandou contar, selar e preparar, sendo os autos remetidos á contadoria do forum no dia 2 do corrente. — Acidente do trabalho. Otaclio José Bernardo, vítima. O juiz mandou fazer remessa dos autos á contadoria do forum no dia 2 do corrente.

— Espólio de Julio Bernuêl, cidade. Inventariante José Bergler. Foi feito o lançamento do calculo para que seja recolhido ao Tesouro do Estado a quantia de 212\$900

— Espólio de Maria Clarinda de Jesus, ou Maria Clarinda Madalena. Imbituba. Inventariante Manuel Latronico, representario pelo dr. Mario Cabral.

O juiz mandou contar, selar e preparar, sendo os autos remetidos á contadoria do forum no dia 2 do corrente. — Acidente do trabalho. Otaclio José Bernardo, vítima. O juiz mandou fazer remessa dos autos á contadoria do forum no dia 2 do corrente.

Tribunal do Juri

Está designado para início dos trabalhos da 3ª sessão do Tribunal do Juri, desta Comarca, o dia 15 do corrente mês. Existem 6 réus para serem submetidos a julgamento.

COLUNA DE ESCOTISMO

Caros Escoteiros. — «Prometo, pela minha honra, cumprir os meus deveres para com Deus e a Patria; ajudar o proximo em toda e qualquer ocasião; cumprir a lei do Escoteiro».

Muito especialmente, queremos, também, levar aos que não nos conheçam — ou conheçam apenas exteriormente, sem sequer imaginar o quanto de riqueza para a vida encerra o nosso movimento — queremos levar-lhes um pouco daquilo que somos para que, eventualmente, venham aliar-se a nós para a gloria a Deus e grandeza da Patria

Não pretendemos fazer belos artigos que se lêem e se esquecem dois minutos após.

Queremos construir quanto possível. E, para isso, importar-nos-emos somente

com publicar o que seja proveitoso a todos a quem o Escotismo não é indiferente, visando, em primeiro lugar, o aproveitamento dos proprios escoteiros.

Tambem não contamos levar á publicidade «novidades».

E' muito dificil acrescentarem-se coisas novas ao Escotismo, e isso é secundario, pouco importante. O essencial é divulgar, sempre e em todos os recantos, aqueles sabios principios gerais que frequentemente se descuidam.

Longê, pois, de querer apresentar «originalidades», esforçar-nos-emos por apresentar «verdades», dominando entre estas as praticas, de imediata utilidade ao Escotismo.

Começaremos, hoje, expondo as finalidades gerais

do movimento, sua marcha no Brasil, e daí passaremos, consecutivamente, á admisação de socios, Lei Escoteira, etc. realizando um programa verdadeiramente Escoteiro.

QUE É O ESCOTISMO?

E' um movimento universal fundado em 1909 por Baden Powell, na Inglaterra.

Constitue uma excelente escola de formação completa, visando ao mesmo tempo:

A educação moral, formando o carater do jovem orientado para nobres ideais e, acima de tudo, para Deus e a Patria.

A educação da inteligencia, não apenas ministrando os conhecimentos, mas incutindo

do habitos de disciplina mental.

A educação fisica, que torna o corpo rijo, flexivel e agil pelos exercicios adequados e a vida ao ar livre.

As mais illustres opiniões em favor do Escotismo atestam o suficiente para recomendá-lo a todos os pais que desejam fazer de seus filhos — Homens.

A. P.

Gratuitamente

enviam-se todas informações necessarias para V. S. iniciar uma pequena e lucrativa industria, nas horas vagas e sem capital inicial. Mande seu endereço a M. Torrens — Blumenau — Sta. Catarina. Querendo, mande um selo de 400 réis para o porte

Grande Hotel

Em Frente aos Correios e Telegrafos
E' o Melhor do Sul do Estado
Caixa Postal, 82
Laguna - Sta. Catarina

ESPORTES

Barriga Verde, campeão da cidade, abateu o Lamego pelo escore de 3x2, quebrando assim o título de invicto, dos comandados bertoldianos e recuperando o seu título de líder da cidade

Ampla, positiva e altamente significativa foi a vitória do Barriga Verde. Enfrentando o forte conjunto do Lamego, que até o presente momento se mantinha invicto, os rapazes do simpático clube lagunense fizeram-no com entusiasmo e galhardia, obtendo um triunfo que os menos avisados julgaram impossível.

Foi mais um feito brilhante que o líder da cidade registrou, vencendo, domingo último, o Lamego, pelo escore de 3x2.

Com este triunfo, o esquadra verde-amarelo, reabilitou-se dos fracassos do turno e deu-nos a impressão de que, se a perigosa linha atacante continuava em apertos severos e também não se descuidava do preparo físico, o Barriga Verde vai custar a sofrer novamente o amargor de algum alarmante revés.

Foi uma vitória justa da equipe verde-amarelo, que se conduziu ótamente, em plano superior ao adversário, no 2º. half-time.

Os lameguistas, que estavam jogando com o vento a seu favor, fizeram nesse tempo um único tento, numa feliz rebatida do centro-médio, quando Saguí estava descolocado.

No segundo tempo o Barriga atirou-se á luta certo de que poderia transformar aquele placarde e converter numa vitória magnífica, sob todos os pontos de vista.

Neste período é que se fez sentir com maior intensida-

de o entusiasmo dos barriguistas, entusiasmo esse que chegou a provocar excessos dos adversários, com as ações violentas que vinham pondo em prática.

Mas o Lamego continua e persiste em atacar, de vez em quando. Numa dessas feitas, Salame, aumenta, aliás em belo estilo, para dois a contagem de seu clube.

Ha um desanimo na enor-

Naiá Gonzaga

Pelo sr. Interventor Federal do Estado, foi nomeada para promotora pública de Caçador a distinta senhorita Naiá Gonzaga, dileta filha do nosso conterrâneo Cid Gonzaga, diretor da nossa colega «A Imprensa», daquela comarca. A senhorita Naiá é a primeira mulher que ocupa a magistratura em Santa Catarina.

José Rufino
e
Maria Alice Rufino
participam aos parentes e pessoas de sua amizade, que sua filha ALICE, contratou casamento com o Sr. João Lopes.
Lag. 27-7-940

ALICE
e
JOÃO
noivos

me torcida barriguista, mas, na equipe, parece que ha ainda mais reação. Animados do desejo de vencer, aliado á vontade ferrea e amor ao seu clube, os dianteiros piriquitos atacaram convictos de que a defesa lameguista seria impotente para aquelas perigosas entradas.

E o Barriga Verde, apesar de estar perdendo por 2x0, exercia forte pressão sobre o último reduto dos lameguistas.

Assim, aos 30 minutos do tempo isto é, quando faltavam apenas 15 minutos para o término da peleja, Prates, na corrida, embora acochado por Becão, emendou violento pelotão no canto esquerdo, tendo a bola vencido a linha de goal.

Era o início da transformação completa do panorama esportivo da peleja. E o empate não tardou a vir.

Os piriquitos, que agora estão dominando territorialmente, foram ao ataque. Prates dá o couro em boas condições a Mimo que entrou forte, Lélé não pode segurar e Padeiro aproveita a oportunidade para aninhar a bola nas redes, marcando o 2º. ponto do Barriga Verde.

A assistência delira. Voam pelos ares toda a especie de objetos: chapéus lenços, etc. Até as crianças pulavam e gritavam, dando vivas ao quadro mais simpático da Laguna.

Os lameguistas se mostravam boquiabertos e surpresos com aquela repentina transformação, verificada no placarde. E foi justamente isso que provocou a derrota dos verde-rubros, pois viram-se completamente dominados pelo adversário, que assumira o controle completo da partida.

Faltavam 4 minutos para finalizar o jogo, quando o Barriga conquista o ponto da vitória, por intermédio de Mendes.

Os gritos e o vozerio redobra, dando um atestado de quanto é querido o simpático gremio, que tem na presidencia o sr. Eduardo Silva e na direção técnica o sr. Ildefonso Batista.

Os lameguistas, atordoados e desorientados, procuram o empate; mas a luta caminha para o seu final e o cronometrista trila o apito, dando por fim ao sensacional match, com a vitória do clube mais disciplinado da AESC, o velho e tradicional Barriga Verde.

A assistência invade o campo, para felicitar, aos «players» que tão denodadamente se bateram para vitória de suas cores.

Varios jogadores são levados nos hombros, numa manifestação geral de agrado e simpatia.

Essa manifestação terminou na Sorveteria Marcio, aonde foi oferecida aos jogadores uma taça de champagne, falando nessa ocasião os srs. Luiz Carpes de Carvalho e Artur Teixeira.

OS MELHORES

Do Barriga não temos nomes a destacar. Saguí esteve simplesmente soberbo. Foi um ardoroso defensor e formou com Nildo e Filomeno, dois veteranos «cracks» do pebol, um triangulo sólido e eficiente.

Zequinha foi o melhor medio em campo. Agiu como sempre a contento geral.

Cid e Eugênio, os dois halves de ala, atuaram ótamente. Foi um trio medio completo e deu o que fazer á linha atacante lameguista.

Os avantes estiveram ótimos. Marcaram 3 tentos be-

lissimos. Mimo, o ponteiro esquerdo e Padeiro, o direito, cumpriram destacadas performances, mormente no segundo tempo. O trio inventivo Carioca — Mendes — Prates, causou inveja a muita gente, principalmente no segundo «half-time», que desenvolveu um jogo bonito com passes curtos e infiltração rápida na defesa rubro-verde. Fizeram uma exibição de gala.

Dario e Sebastião, que substituíram Filomeno e Eugênio, estiveram bons.

Agindo, porem, com calma e ponderação, jogando todos por um e um por todos, conseguiram esses rapazes uma vitória lidima e espetacular, que marcará época nos fastos do desporto lagunense.

Quando ao Lamego, estevem a quem das suas exibições anteriores. Os melhores foram Paladini e Salame; Gercino e Eraldo, regulares; Barrica atuou de forma que agradaria si não fosse teimar em querer machucar os goleiros. Mania essa a do «center» lameguista!

O trio medio e o final tiveram produções idênticas, isto é, regulares, com exceção de Becão, que esteve ótimo.

OS QUADROS

BARRIGA: Saguí, Nildo e Filomeno, Cid, Zequinha e Eugênio; Mimo, Prates, Mendes, Carioca e Padeiro.
LAMEGO: Lélé, Becão e Antoninho; Mario, Amadeu e Marcos; Salame, Paladini, Barrica, Gercino e Eraldo.

O JUIS

A arbitragem de Belaguarda não agradou. Alem de não ter sido severo no jogo pesado, deixou passar em brancas nuvens várias penalidades e dois penaltys visíveis, feitos por Becão.

A PRELIMINAR

No encontro dos teams secundarios, o Lamego saiu vencedor pelo escore de 3x0.

A ASSISTENCIA

Grande e numerosa foi a assistência de domingo último. Senhoras, senhoritas, homens e crianças, torciam francamente pelo Barriga Verde. Foi um espetáculo bellissimo que se presenciou, todos torcendo com entusiasmo e ardor pelas cores verde-amarelo, as cores do LIDER DA CIDADE.

Esporte Infantil

O Fronteira foi abatido, domingo, pelo S. Lourenço, pelo escore de 2x1.

Como não era de esperar, a vitória do S. Lourenço, causou surpresa, nos meios futebolísticos infantis, que assim quebrou o título de invicto do Fronteira.

Hoje, em continuação ao campeonato teremos o seguinte encontro: S. CRISTOVAM X FLAMENGO.

TOM

Leiam «Correio do Sul»

SOCIAIS

LIBERTAS

Deus fez a luz e, livre, a luz no espaço vibra;
Livres nascem a fonte, o rio e o mar; e os mundos,
A árvore, a flôr e o fruto, e a ave que no ar se libra,
E as fêras, e os reptis, ferozes e fecundos...

Da alquimia divina os misterios profundos
Prescruta e, ao livre sol, que no céu se equilibra,
Cintilando o prazer em seus olhos jucundos,
Do homem de argila Deus fez a primeira fibra...

A própria imagem traça; e a luz da intelligencia,
A coragem, a força, a paciencia e a esperança
Infundem na obra para o embate da existencia...

«Homem! Disse o Senhor, soprando a estatua nua:
Vive! Produz! Semeia! A' minha semelhança,
Livre dominarás na terra, porque é tua!»

TEIXEIRA LEITE

ANIVERSARIOS

Antonio P. da Silva Medeiros

Decorre no dia 6 do corrente o aniversario natalicio do sr. farmaceutico Antonio Pedro da Silva Medeiros. Cavalheiro de elevadas qualidades de carater e coragem, é o aniversariante pessoa muito benquista e acatada em nosso meio, motivo pelo qual lhe serão tributadas, nesse dia, abundantes manifestações de estima e simpatia, ás quais nos associamos com prazer.

Fazem anos:

HOJE, o sr. Otavio Bessa, gerente do Banco Nacional do Comercio; a exma. sra. d. Maria Cabral, esposa do sr. Henrique Cabral; o sr. Francelicio Nacif de Freitas, do Rio d'Una; o sr. Francisco Medeiros; Wili Bitencourt de Sousa, filho do sr. Genesio B. de Sousa, de Aratingaúba; a exma. sra. d. Iracema Freitas, esposa do sr. Fa-nôre de Freitas, de Tubarão; a senhorita Maria Teixeira, filha do sr. Ciro Teixeira, de Florianopolis; o sr. Osni Souza.

AMANHÃ, o dr. Ivo de Aquino, secretario do Interior e Justiça do Estado; o sr. Armando Carvalho, de Tubarão; a senhorita Jurema Cavalazzi, de Florianopolis; a exma. sra. d. Ana Kuhn, esposa do João Kuhn, proprietario do «Grande Hotel Moderno»; o sr. Domingos José Carvalho; o sr. Manuel Martinho Rocha, do distrito Hercilio Luz, Araranguá.

DIA 6, a exma. sra. d. Santa de Aquino, viuva do nosso conterrâneo Gastão Aquino; a exma. sra. d. Isabel Lisboa; a senhorita Valdira, filha do sr. Manuel Aguiar Borges; a senhorita Marina Batista, filha do sr. João Batista de Jesus, de Figueira.

DIA 7, o sr. Leopoldo Rousenq; a senhorita Olguinha Z Buogo, filha do sr. Angelo Buogo, de Novo Treviso; Antonio, filho do sr. Antonio Reinaldo Cardoso, de Morro Grande.

DIA 8, a exma. sra. d. Zulmira Greenhalg Cabral, esposa do major João Guimarães Cabral; a exma. sra. d. Lilita Sára Bento, esposa do sr. Pompilio P. Bento; a exma. sra. d. Marina Bessa Teixeira, esposa do sr. Heitor Teixeira; o dr. João Davi Ferreira Lima, Procurador da Fazenda Estadual, de Florianopolis; o sr. José Sirocio de Sousa Costa, de São José; a exma. sra. d. Irene Zappellini Coelho; Maria do Carmo, filha do sr. Patricio D. Alves.

DIA 9, o sr. Caetano Nunes; o jovem Topazio Car-

ocorridos na côrte da Rainha Catarina onde se urdia as mais maquiavelicas mentiras. e onde apareceu a princezinha, na sua primaveril juventude de 16 anos.

Todo um exercito de lanceiros, espíões, embaixadores, contra uma criança.

O carnaval de Veneza, com todo o seu esplendor e alegria!

Luxo! Montagem! Arte! O interesse que o filme desperta é crescente á proporção que se sucedem os fatos.

Uma luxuosa pelicula da Aliança, que o lider apresentará hoje orgulhosamente pois, é um filme tecnicamente bom e satisfatoriamente desempenhado.

DIVERSÕES

Em beneficio do Asilo

Organizada por uma comissão de senhoras e senhoritas, realizar-se-á no dia 18 do corrente, nos salões do «Congresso Lagunense», uma festa infantil, que constará de diversos números de arte e atraente programa variado.

FALECIMENTOS

Almirante Durval Melquiades

Ao sair do Arsenal de Marinha no Rio de Janeiro e ao dirigir-se para a sua residência foi no dia 31, atropelado por um automovel o ilustre catarinense Almirante Durval Melquiades. O extinto, que contava 72 anos de idade, gozava de inúmeras amizades em nosso Estado, onde exerceu vários cargos de destaque, como o de prefeito de Florianopolis, vice-governador e deputado federal. Tinha o finado uma sobrinha em Laguna, a exma. sra. d. Maria Otavia Melquiades Ulisséia, esposa do sr. Remi Ulisséia, a quem apresentamos as nossos condolencias.

Manuel Pedro da Silva

Após prolongados padecimentos, faleceu terça-feira última, em Florianopolis, onde residia, o sr. Manuel Pedro da Silva, funcionario federal apresentado.

Membro de tradicional familia catarinense e gozando de grande consideração e vasto circulo de relações, foi a sua morte muito sentida.

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Alice Rufino, filha do sr. José Rufino e sua exma esposa d. Maria Alice Rufino, o sr. João Lopes.

VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. esposa d. Ubaldina Varejão Fonseca chegou a esta cidade, terça-feira, procedente da Capital Federal, onde reside, o sr. Luiz Fonseca, acatado capitalista conterrâneo.

Ataliba Brasil

De sua viagem ao Rio e São Paulo, retornou a esta cidade, sexta feira, o sr. Ataliba Brasil, representante comercial e adjunto do promotor público, que assumiu o exercicio do cargo.

Cine-Pálace

Ótamente interpretado e bem dirigido, mostra-nos filme, que o Pálace, exhibe hoje, em duas sessões, ás 6 e 8 horas, a historia da princezinha **Tarakanova**, com Anie Vernay a mais graciosa estrela do cinema europeu.

Tarakanova

O enredo bastante movimentado representa fatos

A Vida dos Santos

4 DE AGOSTO — S. Domingos, Patriarca

Este Santo nasceu numa pequena povoação da diocese de Osma, e a sua familia era das mais distintas e illustres do reino. Sua boa mãe radeu em seu tenro coração o temor de Deus o principio da ciencia dos Santos e a seu tempo mandou-o estudar. Domingos cursou com grande brilho a Universidade de Patencia, onde grangeou a estima de todos os homens sabios e virtuosos que então ali lecionavam. Eleito para arceidiado da Catedral de Osma, deu-se á pregação da palavra divina, em que a breve trecho se revelou mestre. Na sua ansia de salvar almas, percorreu várias provincias de Espanha, colhendo maravilhosos frutos. Tendo acompanhado o seu prelado a França por parte do rei de Castela, o coração de Domingos sentiu a mais profunda magua ao atentar nos estragos que a funesta heresia dos albigenses fazia nas provincias meridionais da França e acudiu a salvar aquelas pobres almas. Estando em oração aos pés de Maria, a grande mãe de Deus inspirou-se o Rosario, que foi o dique providencial contra a onda avassaladora de vicio e da corrupção, e o instrumento maravilhoso da conversão das almas. A missão de Domingos foi coroada dos mais clamorosos sucessos; e não tardou a ver-se cercado de uma pleiade de virtuosos sacerdotes, ardendo em vivos desejos de secundar na benemerita cruzada; e foi assim que surgiu a «Ordem dos pregadores». Em Roma encontrou-se com outro conquistador de almas, S. Francisco d. Assis e ambos, abençoadas suas Ordens por Honorio III, emprenderam viva guerra contra os erros e contra os vicios que ao tempo dizimavam o rebanho de Cristo. A vida de S. Domingos é de uma operosidade que raia pelo inverosimil: percorreu a Italia, a Espanha, a França, fundou numerosos conventos para homens e mulheres. Deus honrou-o com o dom das profecias e dos milagres; e após vida tão laboriosa e cheia, passou á glória sem fim em Bolonha, chorado pelo clero e pelo povo.

MOBILIAS

PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS, JANELAS E MOVEIS FINOS, etc.

MARZENARIA ZOMER ORLEANS

Episódio Musical O Rei Emanuel III

(Conclusão da 1ª página)

grande salão, com uma cortina encarnada a esconder um palco, já não tem tecto. Os últimos raios do sol iluminam o pano do palco, as paredes revestidas de papel florido, as vigas do telhado, os grandes torrões de calça e... um piano.

O mais novo dos soldados estaca, supreso. E de súbito, esquece todo o seu cansaço e as aventuras do dia. Com a espingarda a tiracolo, o capete de aço na cabeça, o jovem guerreiro as-

enta-se ao piano rodeado pelos seus companheiros. Todos sabem que ele é estudante de música no Conservatório de Munique, e todos o estimam. As suas mãos, calejadas pelo manejo da carabina e das granadas, acariciam as teclas do instrumento. Faz-se um silêncio de recolhimento e de veneração. E os dedos ageis do estudante-soldado começam a ferir as teclas, a executar uma composição de Mozart.

Comovido por este cenário inesperado o sargento de-

saperta e tira o capete, logo imitado pelos soldados. Ninguém fala, mas pelo rosto de alguns soldados, rôsto crestado pelo sol de Junho e sujo da poeira do caminho, corre uma lágrima de enternecimento. Os acordes suaves da música de Mozart reboam solenemente entre as quatro paredes e parece ascenderem ao firmamento, onde já aparecem e brilham as primeiras estrelas da noite. Mozart numa casa destruída da Champagne...

O breve concerto que desviou das fainas da guerra a

atenção dos soldados, dura apenas uns minutos. Ao derradeiro acorde, os soldados põem de novo os capacetes, empunham as carabinas e abandonam o recinto, marchando pela noite, marchando para a guerra, um sorriso nos lábios, o olhar iluminado pela comoção.

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no **CORREIO DO SUL — 5\$**

Roma, 30 (T. O.) — Por ocasião da passagem do quadregéssimo ano de governo do rei e imperador Vitor Emanuel III toda a imprensa italiana acentua unanimemente em grandes artigos dedicados á sua Magestade que a época de seu reinado coincide com a incessante evolução da Italia.

Os jornais sublinham especialmente que o monarca ainda no regime parlamentar da Italia conseguiu colocar-se acima dos partidos tratando dos interesses da Italia com clarividencia verdadeira e real.

Desde o primeiro dia de seu governo o rei Vitor Emanuel demonstrou um sentido francamente social de modo que suas primeiras leis foram dedicadas á classe operaria e a sua protecção.

Enquanto o sistema parlamentar cada vez mais caia na Italia, o rei se convertia cada dia que passava, no verdadeiro chefe do país.

Os jornais tampouco esquecem de acentuar a mag-

nifica attitude do rei quando o sr. Mussolini chegou ao poder. Contrariamente aos conselhos que lhe foram dados pelos ministros parlamentares, o rei repeliu a luta contra o fascismo, chamando o jovem movimento patriótico e o seu «Duce» á direcção do estado.

A imprensa italiana trata igualmente de todas as guerras do reinado de Vitor Emanuel III, as quais ter-

minaram sempre vitoriosas: a dos boxers na China, contra a Turquia na Lybia, a Grande Guerra, a conquista da Abissinia, a da Espanha, assim como a actual guerra pela liberdade do Mediterraneo.

O povo italiano sente-se profundamente agradecido por esses 40 anos de governo feliz do rei Vitor Emanuel III.

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE, 86 ♦ CAIXA POSTAL, 34 ♦ PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: **LAGUNA, Santa Catarina**
RUA 13 DE MAIO, 3 4 de Agosto de 1940

Correspondente no Rio: **VANIO DE OLIVEIRA**

Secretario: **VAMIRÉ DE OLIVEIRA**
ANO IX — Número 450

Vias "Anchieta" e "Anhanguera"

Divulgou-se, ha dias, que prosseguem ativamente os trabalhos de construção da majestosa «Via Anchieta» — a nova estrada ligando a Capital a Santos, mandada construir pelo actual governo. Aham-se prontos vinte quilômetros de rodovia. A seu turno, os trabalhos da «Via Anhanguera», iniciados a 25 de janeiro findo, foram atacados numa extensão apreciavel, processando-se tambem os serviços preparatorios de drenagem e colocação de boeiros.

A construção dessas rodovias representa esplêndida vitória do sr. Ademar de Barros no setor de nossa politica de transportes, entrosada, aliás, á nova politica brasileira de comunicações.

A «Via Anchieta» é um imperativo do desenvolvimento geral da produção paulista, que, em grande parte, encontra seu escoadouro natural no porto de Santos. A estrada antiga serviu a determinada fase de nossa evolução. Hoje, suas possibilidades, em matéria

de transporte, acham-se grandemente diminuidas. Aliás, são tecnicamente irreparáveis as condições dentro das quais se processa a construção da nova rodovia. Terminada esta, amplas perspectivas abrem-se para o escoamento da produção paulista, realizada com maior economia e menor dispêndio de tempo. Sob o ponto de vista turistico, não menor é o significado da nova estrada, assim tambem o que ela representa como contribuição para a causa da defesa nacional já foi sublinhado por revistas especializadas.

A «Via Anhanguera» que ligará São Paulo a Jundiá — constitue a segunda etapa, substituindo a ligação existente, para realização futura de uma estrada de condições técnicas modernas, apta a servir de coletor rodoviario do Estado, ligando Campinas, Jundiá, São Paulo e Santos. As características técnicas da «Via A-

nhanguera» serão as mesmas do trecho do planalto da «Via Anchieta», com a declividade máxima de 6% e curvas, em planta, com um raio minimo de 300 metros. Acha-se concluído o projecto da «Via Anhanguera» em toda sua extensão até Jundiá. O desenvolvimento total da nova estrada — de Vila Jaguará até Jundiá — será de 43 quilômetros. Comparada á estrada antiga, que, aliás, está em condições técnicas precárias, a nova estrada apresenta um encurtamento de nove quilômetros.

Dotando o sistema rodoviario do Estado com a «Via Anchieta» e «Via Anhangue-

ra», o sr. Ademar de Barros não dá apenas um exemplo de operosidade. Pratica o ato de sabedoria que é o de construir estradas precisamente onde a circulação das riquezas paulistas necessita delas com maior urgencia. Entrosada racionalmente á sua politica econômica, a politica de transportes, planejada e executada pelo sr. Ademar de Barros, além de, por importancia, estar em dia com as exigencias do progresso paulista, insere-se no amplo quadro da politica de comunicações que o Estado Novo vem realizando em beneficio de todo o país.

Leiam «Correio do Sul»

Associação Comercial

O sr. Mario Matos, secretario da Associação Comercial da Laguna, teve a gentileza de, em nome desta, convidar-nos, em officio de 1º de agosto, para o almoço que se realizará hoje ao meio-dia, no Grande Hotel, em homenagem ao sr. Antonio Batista da Silva, capitalista, residente nesta cidade. Gratos pela attenção.

“Dia e Noite”

Diretor: **MENEZES FILHO**
Redação e oficinas:
Rua Felipe Schmidt, 38
Fone, 1581 — C. Postal. 20
FLORIANOPOLIS
Santa Catarina
Ano 50\$ — Semestre 30\$
E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

Dia do soldado

No proximo dia 25, consagrado ao soldado brasileiro, o Tiro de Guerra 137, em homenagem á data, fará, pela manhã, parada e várias provas esportivas em frente á sua caserna, á Praça Floriano Peixoto, exibindo á tarde, no estadio do Lamego, novas demonstrações de esporte.

ADVOCADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

Foram severamente punidos 266 inspetores de ensino secundario

RIO, — (A. N.) — O diretor do Departamento Nacional de Educação, tendo em vista a representação que lhe foi feita pela Divisão de Ensino Secundario, impôs penalidades, com perda de vencimentos, a 266 inspetores de Ensino Secundario, havendo adotado o

seguinte critério para imposição das penalidades: Por falta de realização nas visitas regulamentares e falta de remessa do relatório mensal:

A remessa, de 12 termos de visitas regulamentares, será considerada como: «inspetores», por ser a única

forma de controle de frequência daquele funcionario, e cada termo será tido como prova de dois dias de frequência, descontando-se consequentemente 1/5 dos vencimentos por termo de visitas não enviados e 3/5 pela falta de remessa do relatório no prazo regulamentar.

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann
Formado pela Universidade de Genebra (Suissa)
COM PRÁTICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS
Clínica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.
Assistente Técnico: **DR. PAULO TAVARES**
Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.
Gabinete de Raio X
Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscúla biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.
Eletrocardiografia clinica
(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos).
Metabolismo basal
(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).
SONDAGEM DUODENAL
(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).
Gabinete de fisioterapia
Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.
Laboratorio de microscopia e analises clinicas
Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impudismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.
Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195
Florianopolis

DR. PAULO CARNEIRO
MEDICO DO HOSPITAL
Cirurgia — Doenças Internas —
Ondas curtas — Electrocoagulação
Consultas
Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »
LAGUNA

A História do Nascituro

Mauricio de Medeiros

E' muito interessante verificar-se que nestes ultimos anos se desenvolveu um acentuado gosto pela literatura médica de vulgarização.

Depois do grande e surpreendente êxito do livro de Axel Munthe — uma especie de auto-biografia — lançaram-se os médicos a contar casos e coisas.

«Cidadela», «Doutor aqui está o seu chapéu», «Folha do fichario de um clinico», e tantos e tantos outros — foram grandes êxitos de livraria.

Qual a razão desses êxitos? Evidentemente, a parte de explicação de casos clinicos, expostos com simplicidade e dentro de um raciocinio acessível ao publico leigo.

Nessa série e cultivando o mesmo filão, não tardaram os livros abordando problemas sexuais, problemas da reprodução, origem e evolução dos seres vivos. Já aí não se trata mais de simples literatura.

Ha um pouco mais de ciencia. E o publico leigo continua a ler tudo isso com auidez.

Basta ver a série de vulgarização científica que os americanos e os ingleses têm lançado para formar-se uma idéia da natureza do gosto que se vai apurando na leitura. Muito breve um medico que descure de acompanhar os progressos da ciencia, passará pela humilhação de aprender de leigos coisas modernas, que ele ignora.

José Olimpio, com um espirito audacioso louvavel, está fornecendo ao publico brasileiro oportunidade de

acompanhar esse movimento das idéias do mundo. Suas traduções representam um serviço á cultura científica nacional.

E' o que se verifica, mais uma vez com a que acaba de ser lançada sob o titulo de «Biografia do Embrião».

Trata-se de um livro que causou sensação nos Estados Unidos, tendo merecido um premio de 1.000 dolares, por ser considerado o melhor trabalho de vulgarização da embriologia humana. Escreveu-o a Dra. Margaret Shea Gilbert, em linguagem tão facil, tão clara, tão acessível, que ningem deixará de compreender todo esse complicado fenomeno do desenvolvimento do embrião humano.

Foi proposito da autora reduzir a historia do desenvolvimento humano a uma especie de narrativa esboçada de termos técnicos. Narra os fenomenos por ordem cronologica — desde a «genese» até o «exodo», e lhe acrescenta um capitulo para as malformações e anomalias.

Muita gente lucrará nessa leitura, que si não é propriamente um romance, equivale a uma narrativa historica e impessoal e indeterminada de como se gera, evolue e cresce o ser humano antes mesmo que adquira uma individualidade para a vida social.

Uma leitura util, instrutiva e agradável.

« TIPOGRAFIA «CORREIO DO SUL»
Executa trabalhos comerciais para todo o Sul do Estado.

GRANDE HOTEL

PROPRIETARIO **João Kuhn**
Rua Gustavo Richard, 24
Inteiramente novo, dispõe de boas acomodações para os srs. viajantes e exmas. familias
Com agua corrente e luz em todos os quartos
Tratamento de 1.ª ordem
LAGUNA — Santa Catarina

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de **WETZEL & CIA. — JOINVILLE** (Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.

SABÃO VIRGEM DE WETZEL & CIA. JOINVILLE
ESPECIALIDADE

INDUSTRIA NACIONAL WETZEL & CIA. JOINVILLE
SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE